



1- Que todos os consagrados, sejam no meio do mundo, no trabalho e na família, pela sua consagração, testemunhos vivos do amor de Deus, para levedar a sociedade e a Igreja, com a graça da sua vocação.

2- Que Deus nosso Senhor, suscite mais vocações para os Institutos de vida consagrada para serem testemunho de radicalidade de vida evangélica e de amor ao próximo na vida quotidiana.

3- Que todos os consagrados sejam exemplo vivo e fecundo de um amor puro e casto que testemunhe Jesus e a Virgindade de sua Mãe e ajude o mundo a descobrir o tesouro da castidade consagrada.

4- Que o modo simples e modesto dos membros dos Institutos de vida consagrada, dê testemunho da pobreza evangélica e os ajude a amar e a servir os irmãos mais pobres e mais carenciados, com alegria e despojamento pessoal.

5- Que a imitação de Jesus, obediente até à morte, e cujo alimento era a vontade de Pai, dê aos consagrados a graça de viverem mais livres, obedecendo como Jesus, renunciando à sua vontade para fazer sempre a do Pai.

6- Que a consagração em secularidade ajude os homens e mulheres do nosso tempo a descobrir a gratuidade do amor e do serviço para maior glória de Deus e para a paz e a justiça entre todos.

7- Que a riqueza escondida na vocação e consagração secular, leve os pastores, sacerdotes e bispos, a dedicarem-se mais a eles ajudando-os a viver a sua vocação e missão.

8- Que a opção feita pelos membros dos Institutos Seculares, possa ser um reflexo do Amor oculto de Deus, que continua realmente presente no silêncio de todas as realidades criadas, sendo aí “sal e luz”, para dar “sabor” à vida concreta das pessoas, com quem fazem caminho.

9- Que pela graça da vida em Consagração Secular, os membros dos vários Institutos possam crescer em cada dia, na paixão por Jesus e na “Alegria do Evangelho”.